

## Outros

(21768) - DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL DE CALCIFICAÇÃO INTRA-HEPÁTICA FETAL ISOLADA – UM DIAGNÓSTICO INCOMUM

Andreia Mota De Sousa<sup>1</sup>; Cláudia Da Costa Oliveira<sup>1</sup>; António De Pinho<sup>1</sup>; Fabiana Castro<sup>1</sup>; Ana Portela Carvalho<sup>1</sup>; Juliana Silva Rocha<sup>1</sup>; Carla Marinho<sup>1</sup>; Anabela Melo<sup>1</sup>; Graça Rodrigues<sup>1</sup>

1 - Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, Penafiel, Portugal

## Introdução

Com o desenvolvimento tecnológico/ecográfico o diagnóstico pré-natal de lesões intra-hepáticas tem vindo a aumentar, contudo, o seu significado clínico mantém-se incerto.

Descrevemos o caso de uma mulher de 36 anos, IIIGP, antecedentes pessoais irrelevantes e com uma gravidez sem intercorrências até à data da realização da ecografia morfológica, quando foi identificada uma imagem intra-hepática hiperecogénica isolada com 4\*3mm.

O resultado do Rastreio Combinado do 1º Trimestre apresentou risco reduzido e o perfil serológico da preconceção e 1º Trimestre mostravam ausência de imunidade à Toxoplasmose e Rubéola e imunidade para o Citomegalovirus. Foi realizada amniocentese para esclarecer uma possível associação a doenças genéticas/metabólicas ou a infeções do grupo TORCH, cujos resultados foram negativos. Foram realizadas ecografias seriadas para acompanhar a evolução imagiológica e possível identificação precoce de novas alterações ecográficas. Ecograficamente, às 34 semanas o feto apresentava um crescimento <P10, persistência da lesão intra-hepática, com dimensões sobreponíveis e, Doppler fetal normal.

O parto eutócico cefálico ocorreu às 39sem+2d, após indução por feto leve para a idade gestacional, com o nascimento de recém-nascido do sexo masculino, com 2550g (PC3) e Apgar 9/10 ao 1º e 5º minuto, respetivamente. O estudo analítico do sangue do cordão, incluído perfil hepático, não apresentou alterações de relevo. A ecografia abdominal, no período neonatal (D2), confirmou a presença de foco ecogénico intra-hepático com cerca de 8\*3mm, sem outras alterações associadas. Teve alta ao 2º dia de vida orientado para consulta. Presentemente com 2 meses de vida, apresenta um desenvolvimento ponderal e psicomotor adequado e aguarda realização de Doppler abdominal para esclarecer permeabilidade do sistema porta.

O diagnóstico pré-natal de lesões isoladas, cujo impacto clínico é pouco conhecido, representa sempre um motivo de ansiedade para o casal. Assim, os relatos de casos representam uma oportunidade de partilha de conhecimento, contribuindo para melhorar a capacidade dos profissionais de saúde no aconselhamento pré-natal.

**Palavras-chave :** Calcificação Intra-hepática, Diagnóstico Pré-Natal, Ecografia